



Currículo de *REIS – VOZ*

◀ REIS ▶

Biografia

Pag 1 – 2

Imprensa

Pag 3 – 4

REIS é uma cantora nascida em Santo Amaro da Purificação. Após a formatura em canto na Ufba, prossegue seus estudos em Berlim com a professora Turid Karlsen.

Canta em vários concertos da Orquestra Sinfônica da Bahia e da Orquestra da Universidade Federal da Bahia.

Em 2000 grava 4 faixas no CD de composições inéditas de Sílvio Deolino Froes, compositor baiano do início do séc. XX.

Protagonista feminina da ópera **Rei Brasil**, em Salvador, evento para as comemorações dos 500 anos do Brasil, que fica em cartaz no Teatro Castro Alves e depois na Concha Acústica.

Em 2001 participa como protagonista da ópera contemporânea **Pahi Tuna**, baseada em uma lenda indígena brasileira. Ainda em 2001 participa da “**5 Operas de Bolso**” no Teatro Vila Velha.

Com o recital “**Vozes, Cantigas e Risos**” faz uma temporada de concertos no Teatro Vila Velha em 2002.

Em 2002 estréia no Teatro Mercadante de Nápoles no programa **Brizzi do Brasil**, dividindo o palco com Daniele Sepe com um grande sucesso de público e crítica. Depois dessa bem sucedida experiência se dedica a world-pop music com série de concertos no Brasil e Europa. Em 2003, em uma temporada de concertos no Teatro XVIII, em Salvador, canta com **Caetano Veloso, Arnaldo Antunes, Virgínia Rodrigues, Margareth Menezes e Zeca Baleiro**, e em São Paulo, no Festival Sons do Exílio.

Pag 1



Currículo de **REIS – VOZ**



Temporada de concertos no Teatro Vila Velha, com a direcção de Márcio Meirelles, em 2003 e 2004. Turnê na Itália e França com concertos em Ferrara Aterforum, Marselha Festival GMEM, Roma-La Palma, etc.

Grava, em 2004, uma faixa solo e outra com Arnaldo Antunes no CD solo de Manuel Paulo (do grupo Ala dos Namorados) lançado pela EMI Portugal em 2004.

Em 2005 grava o CD **“Aço do Açúcar”**.

Em 2005 participa do musical **“Mambo Místico”**, de **Alfredo Arias e Aldo Brizzi** produzido pelo **Théâtre de Chaillot** de Paris e apresentado 55 vezes entre Nantes, Paris e Marselha.

Em 2006 grava com Eugenio Bennato uma faixa no disco **“Sponda Sud”** (Fandango Records, Itália).

Desde 2006 está com projeto do seu primeiro trabalho individual, depois de vários depoimentos em favor desse projeto como por exemplo a revista **“Le Bazar d’Alexandre”** de Paris, onde em 2005 foi escrito: **“...descobrimos Reis, uma cantora mágica ... que esperamos descobri-la logo em um trabalho individual ”**

Em 2006-08 tournês na Europa (shows em Londres, Paris, Berlim, Roma, etc), México, Chile, Bolívia e estreia no Cairo Opera House, no Egito, em 2007 em um concerto com orquestra sinfônica.

Em 2008 grava o EP **“Reis”** lançado no México em março do mesmo ano. Reis gosta sempre de novos desafios, e apresenta sua voz pura e natural em sofisticados mundos tecnológicos. Faz shows ao vivo na internet via radio streaming, SecondLife, etc. e abrange assim um público de vários continentes que ficam de olhos atentos à evolução musical e à proposta artística de Reis.



Currículo de *REIS – VOZ*

◀ REIS ▶

IMPRENSA

“No palco, Brizzi divide os holofotes com Reis, a estilosa cantora de voz suave que canta em português, inglês, francês e italiano e não perde o charme da sua voz tipicamente brasileira.”

Chico Castro, A Tarde, 10-11-2007

“Na Bahia não tem só axé-music não. Reis & Aldo Brizzi, fazem um som moderno, vigoroso e interessantíssimo. É o que alguns chaman de trip hop. ... A menina de Santo Amaro, Graça, que para facilitar os gringos assumiu o sobrenome Reis, è etérea e hipnótica. Não deixe de conferir o que a baiana trip hop tém.”

Érico Aires, Caixa Acústica, 12-10-2007

« ... la morbida saudade della voce di Reis,.. **A doce saudade da voz de Reis** »

Ilaria Urbani, Il Manifesto, 27-12-2006

« La voix est plus proche d'un parlé-chanté expressif que d'une romance sucrée et enjôleuse: impétueuse, amère et caressante, cette voix ensorcelle... **A voz é mais próxima do canto falado expressivo que de um romance açucarado e enjoado: impetuosa, áspera e acariciante esta voz encanta...** »

Frank Mallet, Classica Répertoire, junho 2005

« Reis, dont la voix cristalline est le fil du spectacle. **Reis, cuja voz cristalina é o fio do espetáculo.**»

Valérie Bailly Buchet, **Figaro Madame**, 19 mars 2005

.H. Presse Océan – 9 março 05



Currículo de **REIS – VOZ**

◀ REIS ▶

« Spicca la vocalist Reis che canta con dolcezza ineguagliabile, in portoghese, la napoletanissima "Statte vicino a'mme". *Se destaca a vocalista Reis que canta com doçura sem igual, em português a "napoletaníssima" "Statte vicino a'mme".*»

Brunello Vescovi, La Stampa, 10 maio 2005

« De ces acteurs-chanteurs, on retient surtout la prestation de Reis, dont la présence fantomatique, est accentué par sa voix superbe. *Dos cantores lembramos sobretudo Reis, cuja presença fantástica é acentuada por sua voz esplêndida* »

F.H. Presse Océan – 9 março 05

“...on découvre Reis, une chanteuse magique qui joue le regard - La mirada, et que l'on a hâte de découvrir dans des compositions personnelles. *...descobrimos Reis, uma cantora mágica que canta o papel de La Mirada e que esperamos descobri-la logo em um trabalho individual* ”

Le Bazar d'Alekssandro, 14 abril 2005

« ... intrigante e bellissima, affidata alla voce politimbrica di Reis. *Instigante e bellissima a voz politímbrica de Reis.* »

Athos Tombolini, Gli Amici della Musica, julho 2004

“Devo molto anche a Reis, la voce che ha accompagnato tutta la musica di Aldo Brizzi in quella magica serata del Club La Palma. *Devo muito também a Reis, a voz que acompanhou toda música de Aldo Brizzi naquela noite mágica ao Club La Palma.* ”

Furio Porzia, Popoli Nuovi, Roma, março 2004

“Reis reúne sempre um repertório de pérolas de nosso cancionero, evidenciando o requinte das canções”.

W. Bastos, Tribuna da Bahia, 17 de setembro 2003